

MARINHA DO BRASIL

ESCOLA DE GUERRA NAVAL



CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 2

C-EMOI Fase 2

CURRÍCULO 2024

ÍNDICE**Página**

SINOPSE GERAL DO CURSO	4
1) PROPÓSITO GERAL DO CURSO	4
2) DIRETRIZES GERAIS.....	4
2.1) QUANTO À ESTRUTURAÇÃO DO CURSO	4
2.2) QUANTO ÀS TÉCNICAS DE ENSINO	5
2.3) QUANTO À FREQUÊNCIA ÀS AULAS E ACESSO AO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA MOODLE	6
2.4) QUANTO À AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO ESCOLAR E HABILITAÇÃO DO ALUNO.....	6
2.5) QUANTO ÀS ATIVIDADES EXTRACLASSE.....	7
2.6) QUANTO AOS TEMPOS ADMINISTRATIVOS.....	7
3) DISCIPLINAS E CARGAS HORÁRIAS	8
3.1) ETAPA I (EAD).....	8
3.2) ETAPA II (PRESENCIAL).....	8
4) TRABALHOS A SEREM REALIZADOS	9
5) APROVAÇÃO DO CURSO.....	10
TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS ÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN - ÁREA DE ESTUDO I (OPERAÇÕES NAVAIS).....	11
I-OI-1B FUNDAMENTOS DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO MILITAR.....	12
I-OI-2B APLICAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO MILITAR	14
I-OI-3B OPERAÇÕES NAVAIS.....	16
TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS ÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN - ÁREA DE ESTUDO II (GESTÃO E LOGÍSTICA)	21
II-OI-1B LOGÍSTICA	22
TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS ÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN - ÁREA DE ESTUDO III (POLÍTICA E ESTRATÉGIA).....	24
III-OI-1B DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	25
III-OI-2B METODOLOGIA CIENTÍFICA	27

TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS ÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN - ÁREA DE ESTUDO IV (OPERAÇÕES DE FUZILEIROS NAVAIS) 29

IV-OI-1B	FUNDAMENTOS DOCTRINÁRIOS DE FN (DFDN)	30
IV-OI-2B	PLANEJAMENTO DE FORÇA DE DESEMBARQUE.....	32
IV-OI-3B	OPERAÇÕES EM AMBIENTE RIBEIRINHO	34
IV-OI-4B	ASSALTO ANFÍBIO	36
IV-OI-5B	INCURSÃO ANFÍBIA	39

TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS ÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN - CENTRO DE JOGOS DE GUERRA 42

JG-OI-1B	JOGOS DE GUERRA.....	43
----------	----------------------	----

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

OM: ESCOLA DE GUERRA NAVAL**CURSO:** CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 2**SIGLA:** C-EMOI Fase 2**ANO:** 2024

SINOPSE GERAL DO CURSO

DURAÇÃO: 13 SEMANAS**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 332 HORAS

Etapa I - Ensino a Distância (EAD): 22 dias úteis

Etapa II - Presencial: 36 dias úteis

Total: 58 dias úteis

CARGA HORÁRIA:

ETAPA	DURAÇÃO DO TEMPO DE AULA (TA)	SUBTOTAL EM HORAS
I - EAD	60 minutos	44 horas
II - Presencial	45 minutos + 10 minutos de intervalo	288 horas
TOTAL		332 horas

1) PROPÓSITO GERAL DO CURSO

Propiciar os conhecimentos necessários aos Capitães-Tenentes do Corpo da Armada (CA), Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) e Corpo de Intendentes da Marinha (CIM) para o desempenho de comissões de caráter operativo e administrativo com ênfase no Planejamento de Operações Navais.

O Curso está aberto à participação de Oficiais-Alunos de Marinhas Amigas (OA-MA), desde que autorizados pelo Estado-Maior da Armada. Para a realização da Fase 2, o OA-MA deverá ser habilitado na Fase 1 do C-EMOI.

2) DIRETRIZES GERAIS DO CURSO**2.1) QUANTO À ESTRUTURAÇÃO DO CURSO**

a) O Curso de Estado-Maior para Oficiais Intermediários Fase 2 (C-EMOI Fase 2) é realizado em duas etapas, de acordo com a tabela abaixo:

ETAPA	OA-MB (CA, CFN E CIM)	OA-MA
I - EAD	Ensino à Distância (EAD), com duração de vinte e dois (22) dias úteis, na OM de origem.	Ensino à Distância (EAD), com duração de vinte e dois (22) dias úteis, na Escola de Guerra Naval (EGN).
II - Presencial	Realizada na EGN, em regime de tempo integral, com duração de trinta e seis (36) dias úteis.	

b) As disciplinas da Etapa I (EAD) têm o propósito de preparar o aluno para a Etapa II (presencial), por meio do nivelamento de conhecimentos de Operações Navais (para os oficiais do CA, CIM e seus respectivos equivalentes OA-MA), Doutrina Militar Naval (DMN), Logística aplicada às Operações Navais e de Fuzileiros Navais, Sequência das Ações de Comando e Estado-Maior - SACEM (para os oficiais do CFN e seus equivalentes OA-MA), Sistema de Abastecimento da Marinha - SAbM (para os oficiais do CIM e seus equivalentes OA-MA) e Direito Internacional Público, além de introduzir conhecimentos preliminares de Processo de Planejamento Militar, lógica e normas para elaboração de Resenha.

c) As disciplinas da Etapa II (presencial) enfatizam o Trabalho em Estado-Maior (TEM) e abordam o Processo de Planejamento Militar, Jogos de Guerra, Operações Navais e de Fuzileiros Navais, Direito Internacional Público, Logística, Resenha, Fundamentos Doutrinários, Planejamento de Força de Desembarque e Operações de Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais.

d) Os assuntos ministrados no Curso acham-se distribuídos por Áreas de Estudo (AE), conforme apresentado neste currículo. Cada AE engloba um conjunto de disciplinas e atividades correlatas que exigem a participação conjunta de instrutores de duas ou mais AE. Nesses casos, a AE responsável pela coordenação será aquela à qual pertença a disciplina.

e) A Etapa I (EAD) terá dez Tempos de Aula (TA) por semana, com a duração de 60 minutos cada. O tempo alocado é apenas uma referência de rotina e estabelecido como o tempo ideal de estudo semanal. No entanto, o Oficial-Aluno (OA) poderá planejar o seu horário de estudo dentro do período alocado à Etapa I.

f) A Etapa II (presencial) terá, por dia, de oito a nove TA, com a duração de 45 minutos, com dez minutos de intervalo. Quando necessário, e desde que não haja interferência com outras atividades programadas, os instrutores, conferencistas e dirigentes dos grupos de trabalho poderão modificar o regime de duração das atividades, adaptando-o de maneira a alcançar o melhor rendimento do ensino.

g) Serão emitidas instruções específicas sobre o Curso abordando, dentre outros, os seguintes aspectos:

- instruções específicas para as duas etapas do Curso (EAD e presencial);
- documentos básicos do ensino na EGN;
- técnicas de ensino;
- trabalhos e atividades curriculares;
- quadro semanal de trabalho;
- normas gerais de procedimentos;
- avaliação dos OA;
- aproveitamento escolar; e
- calendário básico para 2024.

2.2) QUANTO ÀS TÉCNICAS DE ENSINO

O ensino será desenvolvido por meio das técnicas de ensino previstas nas Instruções do Curso, de modo a incentivar, ao máximo, a participação dos alunos nas atividades escolares.

2.3) QUANTO À FREQUÊNCIA ÀS AULAS E ACESSO AO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA (MOODLE)

a) Na Etapa I (EAD), haverá uma sugestão de agenda, a fim de guiar o OA na sequência adequada à realização do curso. No entanto, todas as disciplinas estarão disponíveis do 1° ao 22° dia útil do curso, de modo a permitir que o OA monte sua própria agenda e possa, dessa forma, conciliar as atividades da sua OM com as atividades do curso.

b) As atividades da Etapa I (EAD) são obrigatórias e, à medida que forem sendo concluídas, habilitam novas atividades dentro de cada disciplina.

c) Na Etapa II (presencial), a frequência às aulas e demais atividades é obrigatória.

d) O cancelamento e o trancamento de matrícula poderão ser efetuados a pedido ou “*ex-officio*”, de acordo com os itens 3.8 e 3.9 da publicação EMA-432 (5ª Revisão).

e) Na Etapa I (EAD), o OA deverá acessar, pelo menos, 40% dos dias equivalentes a essa etapa e concluir todas as atividades previstas, caso contrário, poderá ter sua matrícula cancelada, a critério do Diretor da EGN, e não será habilitado para realizar a Etapa II (presencial) do C-EMOI Fase 2.

f) O acesso e o cumprimento das atividades a serem efetuadas pelos alunos, durante a Etapa I (EAD), serão monitorados diariamente pela plataforma MOODLE.

g) Na Etapa II (presencial), o OA que faltar, por qualquer motivo, a mais de dez por cento (10%) do total de aulas e trabalhos do curso, terá sua matrícula cancelada.

2.4) QUANTO À AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO ESCOLAR E HABILITAÇÃO DO ALUNO

a) O grau de cada trabalho é atribuído entre os valores de zero a dez, com aproximação a décimos. Quando pertinente, as instruções para cada trabalho divulgarão os aspectos e quesitos a serem avaliados, assim como os respectivos pesos.

b) A avaliação de aprendizagem será feita por provas ou trabalhos, conforme estabelecido no sumário de cada disciplina. Nos Trabalhos em Estado-Maior (TEM), serão também avaliadas as participações individuais de seus componentes. Os OA avaliarão o desempenho dos demais integrantes do próprio grupo, pelo preenchimento do modelo de Informação de Trabalho em Grupo (ITG).

c) O **Aproveitamento Escolar Global (AEG)** é a média ponderada, aproximada a centésimos, das avaliações dos trabalhos e atividades, conforme tabela abaixo:

Corpo	Sigla Avaliação	Nome Avaliação	Peso
CA, CIM e respectivos equivalentes OA-MA	Pv (OI-I-2)	Prova de DMN	1
	Pv (OI-I-1)	Prova de PPM	1
	TEM (OI-I-4)	Problema Militar “Tufão”	2
	Re (OI-III-1)	Resenha	1
	TEM (OI-I-3)	Jogo de Guerra “Carimbó”	3
CFN e equivalentes OA-MA	Pv (OI-I-2)	Prova de DMN	1
	Pv (OI-I-1)	Prova de PPM	1
	TEM (OI-IV-2)	Problema Militar “Tufão”	2

Corpo	Sigla Avaliação	Nome Avaliação	Peso
	Re (OI-III-1)	Resenha	1
	TEM (OI-IV-3)	Jogo de Guerra “Carimbó”	3

Legenda: Pv = Prova; TEM = Trabalho em Estado-Maior; e Re = Resenha.

d) Serão considerados habilitados no C-EMOI Fase 2 os OA que alcançarem avaliação igual ou superior a **sessenta por cento (60%)** da pontuação máxima atingível, **por disciplina, e AEG igual ou superior a setenta por cento (70%)** da pontuação máxima atingível no C-EMOI Fase 2.

e) O OA que não obtiver avaliação igual ou superior a sessenta por cento da pontuação máxima atingível em uma determinada disciplina, estará reprovado na disciplina. **O OA que for reprovado em duas disciplinas ou duas vezes na mesma disciplina, ou ainda tiver AEG inferior a 70% da pontuação máxima atingível no curso será considerado reprovado no C-EMOI Fase 2 e terá sua matrícula cancelada.**

f) A reprovação em qualquer disciplina acarretará na realização de avaliação de repetição nos moldes determinados pela AE responsável pela disciplina e na data fixada pelo Encarregado do Curso. Nesse TI ou TG, o oficial deverá obter avaliação igual ou superior a sessenta por cento do máximo atingível, no entanto, **este grau não será considerado no cálculo do AEG.** O valor considerado para o cálculo do AEG é o valor obtido na avaliação em que o OA foi reprovado.

g) Os OA-MB que cursarem o C-EMOI Fase 2, a partir de 2022, inclusive, terão a média final desse Curso considerada no Concurso de Seleção ao Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores (C-EMOS).

h) As demais instruções sobre aproveitamento escolar e habilitação do aluno estão previstas nas Instruções para o Curso.

2.5) QUANTO ÀS ATIVIDADES EXTRACLASSE

As atividades extraclasses serão destinadas a complementar as atividades acadêmicas, sem, entretanto, apresentar características típicas de uma aula. Os fundamentos doutrinários são considerados atividades extraclasses, pois não estão vinculados a nenhuma disciplina e compreendem palestras de diversos temas em complemento à aprendizagem.

2.6) QUANTO AOS TEMPOS ADMINISTRATIVOS

Os tempos administrativos serão utilizados pela administração do curso a fim de cumprir atividades burocráticas relacionadas à gestão do C-EMOI Fase 2. Estão programados, como tempos administrativos, a apresentação dos OA, a abertura do curso e o encerramento do curso, bem como a entrega das diretivas do Planejamento Militar “Tufão”.

3) DISCIPLINAS E CARGAS HORÁRIAS

3.1) Etapa I (EAD)

AE	SIGLA	DISCIPLINA	TEMPOS DE AULA		
			CA e OA-MA equivalente	CFN e OA-MA equivalente	CIM e OA-MA equivalente
I	I-OI-1B	Fundamentos do Processo de Planejamento	8	8	8
	I-OI-3B	Operações Navais	28	8	16
	Total da Área de Estudo I		36	16	24
II	II-OI-1B	Logística	4	4	16
	Total da Área de Estudo II		4	4	16
III	III-OI-1B	Direito Internacional Público	2	2	2
	III-OI-2B	Metodologia Científica	2	2	2
	Total da Área de Estudo III		4	4	4
IV	IV-OI-2B	Planejamento de Força de Desembarque	---	20	---
	Total da Área de Estudo IV			20	
CARGA HORÁRIA TOTAL			44	44	44

OBS: Os TA têm a duração de uma hora.

3.2) Etapa II (Presencial)

AE	SIGLA	DISCIPLINA	TEMPOS DE AULA		
			CA e OA-MA equivalente	CFN e OA-MA equivalente	CIM e OA-MA equivalente
I	I-OI-1B	Fundamentos do PPM	48	48	48
	I-OI-2B	Aplicação do PPM	80	---	80
	I-OI-3B	Operações Navais	98	8	86
	TOTAL da AE I		226	56	214
II	II-OI-1B	Logística	---	---	12
	TOTAL da AE II		---	---	12
III	III-OI-1B	Direito Internacional Público	4	4	4
	III-OI-2B	Metodologia Científica	2	2	2
	TOTAL da AE III		6	6	6
IV	IV-OI-1B	Fundamentos Doutrinários FN (DFDN)	---	12	---
	IV-OI-2B	Planejamento de Força de Dbq	---	2	---
	IV-OI-3B	Operações em Ambiente Ribeirinho	8	8	8
	IV-OI-4B	Assalto Anfíbio	---	76	---
	IV-OI-5B	Incursão Anfíbia	---	80	---
	TOTAL da AE IV		8	178	8
CJG	JG-OI-1B	Jogos de Guerra	36	36	36
	TOTAL do CJG		36	36	36
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS EM TA (1)			276	276	276
CARGA HORÁRIA EXTRACLASSE + ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS (2)			12	12	12
CARGA HORÁRIA TOTAL EM TA (1)+(2)			288	288	288

OBS: Os TA têm a duração de 45 min + 10 min de intervalo.

4) TRABALHOS A SEREM REALIZADOS

AE	DISCIPLINA	CÓD.	TRABALHOS	CORPO	PESO	TÉCNICA
I	I-OI-1B	I-OI-1B-PV	Prova de PPM	CA/FN/IM	1	Pv
I	I-OI-2B	I-OI-2B-TEM	Jogo de Guerra “Carimbó”	CA/IM	3	TEM
I	I-OI-3B	I-OI-3B-PV1	Prova de DMN	CA/IM	1	Pv
I	I-OI-3B	I-OI-3B-PV2	Avaliação Diagnóstica de OPN	CA	0	Pv
I	I-OI-3B	I-OI-3B-TEM	Problema Militar “Tufão”	CA/IM	2	TEM
II	II-OI-1B	II-OI-1B-PV	Avaliação Diagnóstica de SAbM	IM	0	Pv
III	III-OI-2B	III-OI-2B-TI	Resenha	CA/FN/IM	1	TI
IV	IV-OI-1B	IV-OI-1B-PV	Avaliação Diagnóstica de FDFN	FN	0	Pv
IV	IV-OI-4B	IV-OI-4B-PV	Prova de DMN	FN	1	Pv
IV	IV-OI-4B	IV-OI-4B-TEM	Problema Militar “Tufão”	FN	2	TEM
IV	IV-OI-5B	IV-OI-5B-TEM	Jogo de Guerra “Carimbó”	FN	3	TEM

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024

5) APROVAÇÃO DO CURSO

	CARGA HORÁRIA
ATIVIDADES ACADÊMICAS ETAPA I (EAD)	44 HORAS
ATIVIDADES ACADÊMICAS ETAPA II (PRESENCIAL)	276 TA
ATIVIDADES EXTRACLASSES/ TEMPOS ADMINISTRATIVOS	12 TA
CARGA HORÁRIA TOTAL	332 TA

A P R O V O

Em, ____ de _____ de 2023.

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DA CUNHA DE MENEZES

Almirante de Esquadra

Chefe do Estado-Maior da Armada



SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS

**ÁREA DE ESTUDO I
(OPERAÇÕES NAVAIS)**

**TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A
RESPONSABILIDADE DA EGN**

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
PLANEJAMENTO MILITAR	I-OI-1B	FUNDAMENTOS DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO MILITAR
PLANEJAMENTO MILITAR	I-OI-2B	APLICAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO MILITAR
ESTUDO DE OPERAÇÕES MILITARES/DOCTRINA MILITAR NAVAL	I-OI-3B	OPERAÇÕES NAVAIS

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL		
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 2		
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO MILITAR		
CÓDIGO: I-OI-1B	CARGA HORÁRIA ETAPA I - EAD (E):	8 TA (CA/CFN/CIM)
	CARGA HORÁRIA ETAPA II - Presencial (Pr):	48 TA (CA/CFN/CIM)
SUMÁRIO		

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Conduzir um planejamento operativo no nível tático de um Comando de Força, por meio da compreensão dos principais conceitos de planejamento militar.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- 1.0 - LÓGICA.....(CA/CFN/CIM): 4 TA (E)**
- 2.0 - O PROCESSO DE PLANEJAMENTO MILITAR.....(CA/CFN/CIM): 4 TA (E) + 35 TA (Pr)**
- 2.1 - Estrutura Militar de Defesa e da Doutrina de Operações Conjuntas; e
- 2.2 - Introdução à Metodologia do PPM.
- 3.0 - PPM EM ESTADO-MAIOR (EM).....(CA/CFN/CIM): 13 TA (Pr)**
- 3.1 - As atividades das Seções de EM dentro do PPM.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

a) A disciplina será conduzida enfatizando-se os conceitos teóricos, com a realização de trabalhos, por meio dos quais serão integrados os ensinamentos ministrados por disciplinas de outras Áreas de Estudo (AE); e

b) As técnicas de ensino utilizadas serão a Preleção (P) e a Prova (Pv). Na UE 1.0 e 2.0, durante a etapa a distância (EAD) também será utilizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio de Estudo Orientado (Tarefas e Exercícios) e Debates (fóruns de discussão/dúvidas) com textos complementares de Lógica aplicada ao PPM e Orientações para Trabalho de Grupo (TG).

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio da aplicação do seguinte trabalho:

- Prova de PPM (I-OI-1B-PV) - peso 1, com a duração de 2 TA, e 1 TA para comentários e vista de provas, computados na UE 3.0.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Recursos de multimídia;
- b) Sistema de Simulação de Guerra Naval;
- c) Computador e impressora;
- d) Cartas náuticas;
- e) Material de desenho e plotagem; e
- f) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-50: Manual de Planejamento dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2008.
2. _____. Decreto Presidencial n° 7.276, de 25 de agosto de 2010. Estrutura Militar de Defesa. Brasília, 2010.
3. _____. Escola de Guerra Naval. EGN-106: Dados Complementares para Planejamento de Operações Navais, Aeronavais e Jogos de Guerra (1ª Rev.). Rio de Janeiro, 2005. Reservado.
4. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-305: Doutrina Militar Naval. Brasília, 2017.
5. _____. _____. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha. Processo de Planejamento Militar, Volume I. Brasília, 2006.
6. _____. _____. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha. Diretivas, Volume II. Brasília, 2006.
7. _____. _____. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha. O Trabalho das Seções de Estado-Maior, Volume III. Brasília, 2006.
8. _____. _____. EMA-332: Processo Decisório e Estudo de Estado-Maior. Brasília, 2015.
9. _____. Ministério da Defesa. MD30-M-01: Doutrina de Operações Conjuntas, 1° Volume. Brasília, 2011.
10. _____. _____. MD30-M-01: Doutrina de Operações Conjuntas, 2° Volume. Brasília, 2011.
11. _____. _____. MD51-M-04: Doutrina Militar de Defesa (DMD). 2. ed. Brasília, 2007.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL		
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 2		
DISCIPLINA: APLICAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO MILITAR		
CÓDIGO: I-OI-2B	CARGA HORÁRIA ETAPA II - Presencial (Pr):	80 TA (CA/CIM)
SUMÁRIO		

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Conduzir um planejamento operativo no nível tático de um Comando de Força, por meio da aplicação do Processo de Planejamento Militar (PPM) em problemas militares simulados.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1.0 - PLANEJAMENTO OPERATIVO(CA/CIM): 80 TA (Pr)

- 1.1 - A Missão e sua Análise;
- 1.2 - A Situação e sua Compreensão;
- 1.3 - Possibilidades do Inimigo, Linhas de Ação e Confronto;
- 1.4 - Comparação das Linhas de Ação e Decisão; e
- 1.5 - Desenvolvimento do Plano de Ação e Elaboração da Diretiva.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

a) A disciplina será conduzida com ênfase na prática, com a realização de Trabalhos em Estado-Maior (TEM), por meio dos quais serão aplicados os ensinamentos ministrados na disciplina “Fundamentos do Processo de Planejamento Militar”; e

b) Durante a realização do planejamento, os OA serão distribuídos pelas salas de estudo/sala de aula para realização dos TG. O setor de Planejamento Militar e os setores das demais AE acompanharão os trabalhos desenvolvidos, a fim de corrigir os erros que afetem a execução do Planejamento de Emprego de Forças. Em momentos específicos do PPM, os OA apresentarão o andamento dos planejamentos aos instrutores, seguido de um período de debates para fixação do aprendizado.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio da aplicação do seguinte trabalho:

- Jogo de Guerra “Carimbó” / TEM - (I-OI-2B-TEM) - peso 3.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Recursos de multimídia;
- b) Sistema de Simulação de Guerra Naval;
- c) Computador e impressora;
- d) Cartas náuticas; e

e) Material de desenho e plotagem.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-50: Manual de Planejamento dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2008.
2. _____. Decreto Presidencial nº 7.276, de 25 de agosto de 2010. Estrutura Militar de Defesa. Brasília, 2010.
3. _____. Escola de Guerra Naval. EGN-106: Dados Complementares para Planejamento de Operações Navais, Aeronavais e Jogos de Guerra (1ªRev.). Rio de Janeiro, 2005. Reservado.
4. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-305: Doutrina Militar Naval. Brasília, 2017.
5. _____. _____. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha. Processo de Planejamento Militar, Volume I. Brasília, 2006.
6. _____. _____. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha. Diretivas, Volume II. Brasília, 2006.
7. _____. _____. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha. O Trabalho das Seções de Estado-Maior, Volume III. Brasília, 2006.
8. _____. _____. EMA-332: Processo Decisório e Estudo de Estado-Maior. Brasília, 2015.
9. _____. Ministério da Defesa. MD30-M-01: Doutrina de Operações Conjuntas, 1º Volume. Brasília, 2011.
10. _____. _____. MD30-M-01: Doutrina de Operações Conjuntas, 2º Volume. Brasília, 2011.
11. _____. _____. MD51-M-04: Doutrina Militar de Defesa (DMD). 2. ed. Brasília, 2007.

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL		
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 2		
DISCIPLINA: OPERAÇÕES NAVAIS		
CÓDIGO: I-OI-3B	CARGA HORÁRIA ETAPA I - EAD (E):	28 TA (CA) 16 TA (CIM) 08 TA (CFN)
	CARGA HORÁRIA ETAPA II - Presencial (Pr):	98 TA (CA) 86 TA (CIM) 08 TA (CFN)
SUMÁRIO		

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Aplicar os conceitos doutrinários das operações navais, essenciais para o planejamento operativo no nível tático de um Comando de Força.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - DOCTRINA MILITAR NAVAL (DMN).....(CA/CIM/CFN): 08 TA (E)**

1.1 - Poder Nacional, Poder Marítimo e Poder Naval. Emprego das Forças Armadas. Relações de Comando. Princípios de Guerra. Conceito de Guerra Naval. Teatro de Operações. Operações de Guerra Naval; e

1.2 - Ações de Guerra Naval. O Poder Naval nas Ações de Emprego Limitado da Força.

**2.0 - AÇÕES DE SUPERFÍCIE.....(CA): 02 TA (E) + 01 TA (Pr)
(CIM): 02 TA (E)**

2.1 - Fundamentos de Ações de Superfície;

2.2 - Fatores envolvidos no planejamento de Ações de Superfície; e

2.3 - Vídeo-aula.

3.0 - OPERAÇÕES DE ESCLARECIMENTO.....(CA): 02 TA (E) + 01 TA (Pr)

3.1 - Operações de Esclarecimento; e

3.2 - Parâmetros de Esclarecimento.

**4.0 - AÇÕES DE SUBMARINOS.....(CA): 04 TA (E) + 01 TA (Pr)
(CIM): 04 TA (E)**

4.1 - Conceitos Básicos;

4.2 - Patrulha submarina;

4.3 - Trânsito de submarinos;

4.4 - Interferência mútua;

4.5 - Planejamento logístico de submarinos em campanha operacional;

4.6 - Comunicações com submarinos; e

4.7 - Vídeo-aula.

- 5.0 - CONTROLE NAVAL DO TRÁFEGO MARÍTIMO.....(CA): 01 TA (E)**
 5.1 - Conceitos básicos; e
 5.2 - Fatores envolvidos no planejamento.
- 6.0 - OPERAÇÕES ANTISSUBMARINO.....(CA): 02 TA (E) + 01 TA (Pr)**
 6.1 - Conceitos básicos, as possibilidades e limitações dos meios envolvidos nesse tipo de operação naval;
 6.2 - Fatores envolvidos no planejamento de Operações Antissubmarino; e
 6.3 - Vídeo-aula.
- 7.0 - GUERRA DE MINAS E OPERAÇÕES DE DEFESA DE PORTO OU DE ÁREA MARÍTIMA RESTRITA.....(CA): 04 TA (E) + 1 TA (Pr)**
 7.1 - As principais características das minas, seus tipos, agentes lançadores e fatores que influenciam sua operação;
 7.2 - O cálculo dos principais parâmetros de um campo minado durante a fase de planejamento;
 7.3 - As principais características em uma operação de Contramedidas de Minagem;
 7.4 - Os parâmetros para o planejamento de uma defesa de porto ou de uma área marítima restrita; e
 7.5 - Vídeo-aula.
- 8.0 - AÇÕES DE DESPISTAMENTO.....(CA): 01 TA (Pr)**
 8.1 - Fatores envolvidos no planejamento de ações de despistamento; e
 8.2 - Vídeo-aula.
- 9.0 - PLANEJAMENTO DE OPERAÇÕES DE ATAQUE POR MEIOS AERONAVAIS(CA): 02 TA (E) + 01 TA (Pr)**
 9.1 - O emprego de aeronaves nas operações de ataque;
 9.2 - Desenvolvimento da operação de ataque;
 9.3 - Características da força de ataque; e
 9.4 - Avaliação de força de ataques aéreos; e
 9.5 - Vídeo-aula.
- 10.0 -AÇÕES DE DEFESA AEROESPACIAL DE FORÇA NAVAL.....(CA): 02 TA (E) + 01 TA (Pr)**
 10.1 -Conceituação e princípios básicos;
 10.2 -Meios empregados na defesa aeroespacial;
 10.3 -Organização da área de defesa aeroespacial; e
 10.4 -Métodos de coordenação da defesa aeroespacial; e
 10.5 -Vídeo-aula.
- 11.0 -OPERAÇÃO ANFÍBIA.....(CA): 01 TA (E) + 08 TA (Pr)**
(CIM): 02 TA (E)
(CFN/CIM): 04 TA (Pr)
 11.1 -Conceitos Básicos. Modalidades das Operações Anfíbias;
 11.2 -Organização de uma Força-Tarefa Anfíbia e de uma Força de Desembarque;
 11.3 -Fases das Operações Anfíbias;
 11.4 -Força Avançada. Forças de Apoio. Operações Preparatórias;

11.5 -Movimento-Navio-Para-Terra. Apoio de Fogo; e

11.6 -Planejamento de uma Operação Anfíbia e Sequência das Ações de Comando e Estado-Maior (SACEM).

12.0 - OPERAÇÕES DE INFORMAÇÃO.....(CA/CFN/CIM): 04 TA (Pr)

12.1 -Identificar os principais conceitos das Operações de Informação;

12.2 -Identificar as principais Capacidades Relacionadas à Informação; e

12.3 -Apresentar a estrutura de Operações de Informação na MB.

13.0 - PLANEJAMENTO OPERATIVO “TUFÃO”(CA/CIM): 78 TA (Pr)

13.1 -“A Missão e sua Análise” e “A Situação e sua Compreensão”;

13.2 -“Possibilidades do Inimigo, Linhas de Ação e Confronto”, “Comparação das Linhas de Ação” e “Decisão”; e

13.3 -“Conceito Preliminar da Operação”, “Organização por Tarefas” e “Tarefas aos Subordinados”.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será conduzida, durante a Etapa I, pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio de Estudo Orientado (Tarefas e Exercícios) e Debates (fóruns de discussão/dúvidas). A parte presencial será conduzida por meio de Preleções (P), Exercícios Orientados (EO), Trabalho em Estado-Maior (TEM) e Painel (Pn).

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio da aplicação uma prova e um trabalho em estado-maior, sendo o resultado final, a média ponderada de:

a) Prova de DMN (I-OI-3B-PV1) - peso 1, com a duração de 1 TA (P), e 1 TA para comentários e vista de provas, computado na UE 11.0;

b) Avaliação Diagnóstica de OPN (I-OI-3B-PV2) - peso 0, com a duração de 1 TA (somente para o CA), computado na UE 11.0; e

c) Problema Militar “Tufão” / TEM (I-OI-3B-TEM) - peso 2.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

a) Recursos de multimídia;

b) Sistema de Simulação de Guerra Naval;

c) Computador e impressora;

d) Cartas náuticas;

e) Material de desenho e plotagem; e

f) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando de Operações Navais. ComOpNav-201: Manual de Guerra de Minas (1ªRev.). Rio de Janeiro, 2002. Reservado.

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024

2. BRASIL. Comando de Operações Navais. ComOpNav-353: Manual de Operações de Esclarecimento. Volume I (Texto) e Volume II (Figuras). Rio de Janeiro, 2017. Reservado.
3. _____. _____. ComOpNav-260: Manual de Ações de Submarinos. Rio de Janeiro, 2002. Reservado.
4. _____. _____. ComOpNav-316: Manual de Defesa de Porto. Rio de Janeiro, 2002. Reservado.
5. _____. _____. ComOpNav-220: Manual de Guerra Eletrônica. Rio de Janeiro, 2018. Ostensivo.
6. _____. _____. ComOpNav-542: Manual de Operações Anfíbias. Rio de Janeiro, 2010. Reservado.
7. _____. _____. ComOpNav-359: Manual de Operações Especiais. Rio de Janeiro, 2017. Reservado.
8. _____. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-0-1: Manual de Fundamentos de Fuzileiros Naval. Rio de Janeiro, 2013.
9. _____. _____. CGCFN-338: Manual de Defesa Química, Biológica e Nuclear. Rio de Janeiro, 2008.
10. _____. Escola de Guerra Naval. EGN-106: Dados Complementares para Planejamento de Operações Navais, Aeronavais e Jogos de Guerra (1ª Rev.). Rio de Janeiro, 2005. Reservado.
11. _____. _____. EGN-410: Manual de Ação de Superfície (1ª Rev.). Rio de Janeiro, 2018. Reservado.
12. _____. _____. EGN-414: Planejamento das Operações de Esclarecimento (2ª Rev.). Rio de Janeiro, 2010. Reservado.
13. _____. _____. EGN-427: Aeronaves na Guerra Naval (3ª Rev.). Rio de Janeiro, 2014. Reservado.
14. _____. _____. EGN-428: Emprego de Aeronaves nas Operações de Ataque. Rio de Janeiro, 1995. Reservado.
15. _____. _____. EGN-429: Emprego de Aeronaves nas Ações de Defesa Aeroespacial. Rio de Janeiro, 1992. Reservado.
16. _____. _____. EGN-431: Planejamento de Operações de Submarinos (1ª Rev.). Rio de Janeiro, 2008. Reservado.
17. _____. _____. EGN-432: Operação e Emprego de Submarinos (1ª Rev.). Rio de Janeiro, 2010. Reservado.
18. _____. _____. EGN-453: Operações Antissubmarino. Rio de Janeiro, 2001. Reservado.
19. _____. _____. EGN-460: Comunicações (6ª Rev.). Rio de Janeiro, 2014. Reservado.
20. _____. _____. EGN-462: Manual de Mísseis (2ª Rev.). Rio de Janeiro, 2017. Ostensivo.
21. _____. _____. EGN-466: Sensores (2ª Rev.). Rio de Janeiro, 2017. Reservado.
22. _____. _____. EGN-470: Guerra de Minas (1ª Rev.). Rio de Janeiro, 2003. Reservado.
23. _____. _____. EGN-491: Controle Naval do Tráfego Marítimo (3ª Rev.). Rio de Janeiro, 2017. Reservado.
24. _____. _____. EGN-508: Organização e Dados de Planejamento da Força Terrestre Inimiga. Rio de Janeiro, 2001.

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024

25. BRASIL. Escola de Guerra Naval. Táticas de Forças Navais e Combate Costeiro. 2. ed. Rio de Janeiro, 2000.
26. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-305: Doutrina Militar Naval. Brasília, 2017. Ostensivo.
27. _____. _____. EMA-135: Manual de Direito Internacional Aplicado às Operações Navais (2ª Rev.). Brasília, 2017.
28. _____. _____. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha - Processo de Planejamento Militar. Volume I. Rio de Janeiro, 2006.
29. _____. _____. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha - Diretivas. Volume II. Rio de Janeiro, 2006.
30. _____. _____. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha - O Trabalho das Seções de Estado-Maior. Volume III. Rio de Janeiro, 2006.
31. _____. _____. EMA-335: Doutrina de Operações de Informação. Brasília, 2016.
32. ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE. Allied Maritime Tactical Instructions and Procedures - ATP-1(C) Volume 1, 1983. Reservado.
33. _____. Allied Antisubmarine Warfare Manual - ATP-28(A), 1983. Reservado.

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024



SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS

**ÁREA DE ESTUDO II
(GESTÃO E LOGÍSTICA)**

TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
<p>LOGÍSTICA MILITAR NAVAL/ESTUDO DE OPERAÇÕES MILITARES/PLANEJAMENTO MILITAR</p>	<p>II-OI-1B</p>	<p>LOGÍSTICA</p>

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL		
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 2		
DISCIPLINA: LOGÍSTICA		
CÓDIGO: II-OI-1B	CARGA HORÁRIA ETAPA I - EAD (E):	4 TA (CA / CFN) 16 TA (CIM)
	CARGA HORÁRIA ETAPA II - Presencial (Pr):	12 TA (CIM)
SUMÁRIO		

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Apresentar os Conceitos Básicos da Logística, quais sejam: problema logístico; esforço logístico; funções logísticas; recursos logísticos; sistema de apoio logístico; ciclo logístico; responsabilidade pela logística naval; planejamento logístico e apoio logístico fixo e móvel (Etapa I).

Compreender e aplicar os procedimentos relacionados ao Abastecimento de Forças Navais e conhecer os aspectos básicos da Gestão do Ciclo de Vida (GCV); do Apoio Logístico Integrado (ALI); e da Gestão da Obsolescência (Etapa II).

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1.0 - CONCEITOS BÁSICOS DA LOGÍSTICA.....(CA/CIM/CFN): 4 TA (E)

1.1 - Apresentar os Conceitos Básicos da Logística: problema logístico; esforço logístico; funções logísticas; recursos logísticos; sistema de apoio logístico; ciclo logístico; planejamento logístico e apoio logístico fixo e móvel.

2.0 - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DA MARINHA (SAbM).....(CIM): 12 TA (E) + 8 TA (Pr e Pa)

2.1 - Apresentar aspectos importantes do SAbM para o processo abastecimento de Forças Navais, na preparação e durante uma operação.

2.2 - O processo de abastecimento de Forças Navais (Pa).

2.3 - Avaliação Diagnóstica.

3.0 - GESTÃO DO CICLO DE VIDA DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DA MB.....(CIM): 4 TA (Pr)

3.1 - Conceitos Básicos de Gestão do Ciclo de Vida; e

3.2 - Conceitos Básicos do Apoio Logístico Integrado.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será conduzida, durante a Etapa I, pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio de Estudo Orientado (Tarefas e Exercícios) e Debates (fóruns de discussão/dúvidas). A fase presencial será conduzida por meio de Preleções (P) e um Painel (Pn).

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação Diagnóstica de SAbM (II-OI-1B-PV) - peso 0, com a duração de 1 TA (somente para o CIM), computado na UE 2.0.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Recursos de multimídia;
- b) Computador e impressora; e
- c) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Diretoria Geral do Material da Marinha. DGMM-0130: Manual de Apoio Logístico Integrado. 2013.
2. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-400: Manual de Logística da Marinha (2ª Rev. Mod. 2). Brasília, 2003.
3. _____. _____. EMA-305: Doutrina Militar Naval. 2017.
4. _____. _____. EMA-420: Normas para Logística de Material (2ª Rev. Mod.1). 2002.
5. _____. Ministério da Defesa. MD-40-M-01: Manual de Boas Práticas para Gestão do Ciclo de Vida de Sistemas de Defesa. 2019.
6. _____. Secretaria Geral da Marinha. SGM-201: Normas para Execução do Abastecimento (7ª Rev.). 2020.

**SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS****ÁREA DE ESTUDO III
(POLÍTICA E ESTRATÉGIA)****TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A
RESPONSABILIDADE DA EGN**

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	III-OI-1B	DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO
-	III-OI-2B	METODOLOGIA CIENTÍFICA

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL		
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 2		
DISCIPLINA: DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO		
CÓDIGO: III-OI-1B	CARGA HORÁRIA ETAPA I - EAD (E):	2 TA (CA/CIM/CFN)
	CARGA HORÁRIA ETAPA II - Presencial (Pr):	4 TA (CA/CIM/CFN)
SUMÁRIO		

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Identificar conteúdos específicos dos ramos do Direito do Mar e de Direito Internacional dos Conflitos Armados, a fim de propiciar os conhecimentos necessários, para o desempenho de comissões de caráter operativo e administrativo com ênfase no Planejamento de Operações Navais.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1.0 - DIREITO DO MAR.....(CA/CIM/CFN): 2 TA (Pr)

1.1 - Normas de proteção de pessoas e propriedades no mar e de imposição do Direito do Mar no planejamento e na condução, em nível tático, de Operações Navais.

**2.0 - DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS (DICA)
.....(CA/CIM/CFN): 2 TA (E) + 2 TA (Pr)**

2.1 - Princípios e normas do DICA no planejamento e na execução de Operações.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será conduzida, durante a etapa I, pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio de Estudo Orientado (Tarefas e Exercícios) e Debates (fóruns de discussão/dúvidas). A parte presencial será conduzida por meio de Trabalho em Grupo (TG).

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio da aplicação dos conceitos referentes às U.E. 1.0 e 2.0, a ser realizado durante a avaliação das disciplinas I-OI-1B (PPM) e I-OI-2B (OPERAÇÕES NAVAIS).

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Os seguintes recursos instrucionais serão utilizados:

- a) Computador (CP);
- b) Projetor Multimídia (PM);
- c) Quadro Branco (QB); e
- d) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Decreto n°. 5.129, de 6 de julho de 2004. Dispõe sobre a Patrulha Naval e dá outras providências.
2. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-135: Manual de Direito Internacional Aplicado às Operações Navais (2ª Rev.). Brasília, 2017.
3. _____. Lei n°. 8.617, de 4 de janeiro de 1993. Dispõe sobre o Mar Territorial, Zona Contígua, Zona Econômica Exclusiva e Plataforma Continental.
4. BYERS, Michael. A Lei da Guerra: Direito Internacional e Conflito Armado. Rio de Janeiro: Record, 2007.
5. Comitê Internacional da Cruz Vermelha. Convenções de Genebra I, II, III e IV. Genebra: CICV, 1949.
6. _____. Protocolos Adicionais I e II às Convenções de Genebra. Genebra: CICV, 1977.
7. Instituto Internacional de Direito Humanitário. Direito Internacional Relativo à Condução das Hostilidades: Compilação de Convenções da Haia e de Alguns outros Instrumentos Jurídicos. Genebra: CICV, 2001.
8. _____. Sanremo Handbook on Rules of Engagement. Sanremo, Itália, 2009.
9. MULINEN, Frédéric de. Manual Sobre El Derecho de La Guerra para las Fuerzas Armadas. Genebra: CICV, 1991.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL		
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 2		
DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA		
CÓDIGO: III-OI-2B	CARGA HORÁRIA ETAPA I - EAD (E):	2 TA (CA/CIM/CFN)
	CARGA HORÁRIA ETAPA II - Presencial (Pr):	2 TA (CA/CIM/CFN)
SUMÁRIO		

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Desenvolver o pensamento crítico, por meio de análises de textos específicos em idioma português ou estrangeiro, aplicando uma abordagem inicial para a metodologia empregada em trabalhos acadêmicos de nível de pós-graduação.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - INTRODUÇÃO À PRODUÇÃO ACADÊMICA.....(CA/CIM/CFN): 2 TA (E) + 2 TA (Pr)**

- 1.1 - Elementos básicos dos trabalhos acadêmicos; e
- 1.2 - Normas para escrituração.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Será desenvolvida uma resenha, por meio da elaboração de trabalho individual (TI), a partir de texto previamente indicado. A resenha visa desenvolver o raciocínio crítico dos OA, bem como familiarizá-los com as regras de normalização de publicações técnico-científicas, a fim de prepará-los para os trabalhos futuros a serem conduzidos nos Cursos de Altos Estudos Militares.

Tal familiarização será iniciada na Etapa I (EAD), promovendo uma interação preliminar entre os OA e o Instrutor da Disciplina, assim como proporcionando leituras preparatórias relacionadas ao assunto.

Na Etapa II (Presencial), será realizada uma breve explanação sobre os tipos de trabalhos acadêmicos, mais especificamente a Resenha, foco do trabalho da Disciplina. Contudo, para o desenvolvimento do trabalho, não serão alocados tempos de aula e, portanto, o mesmo deverá ocorrer paralelamente com as demais atividades do curso. Instruções específicas para o trabalho serão disponibilizadas para os OA.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Trabalho individual tipo Resenha (III-OI-2B-TI) - peso 1, com a duração de 1 TA (P), e 1 TA para comentários e vista de provas, computados na UE 1.0.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Os seguintes recursos instrucionais serão utilizados:

- a) Computador (CP);
- b) Projetor Multimídia (PM);
- c) Quadro Branco (QB); e
- d) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Marinha do Brasil. Diretoria de Ensino da Marinha. DEnsM-1004: Normas sobre plágio nos trabalhos acadêmicos dos cursos da MB. Rio de Janeiro, 2017.
2. FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 10ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2017. pp. 199-209.



SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS

**ÁREA DE ESTUDO IV
(OPERAÇÕES DE FUZILEIROS NAVAIS)**

TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
ESTUDO DE OPERAÇÕES MILITARES/PLANEJAMENTO MILITAR	IV-OI-1B	FUNDAMENTOS DOCTRINÁRIOS DE FUZILEIROS NAVAIS
	IV-OI-2B	PLANEJAMENTO DE FORÇA DE DESEMBARQUE
	IV-OI-3B	OPERAÇÕES EM AMBIENTE RIBEIRINHO
	IV-OI-4B	ASSALTO ANFÍBIO
	IV-OI-5B	INCURSÃO ANFÍBIA

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL		
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 2		
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DOCTRINÁRIOS DE FUZILEIROS NAVAIS		
CÓDIGO: IV-OI-1B	CARGA HORÁRIA ETAPA II - Presencial (Pr):	12 TA (CFN)
SUMÁRIO		

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Aplicar os conhecimentos doutrinários de emprego de tropas de Fuzileiros Navais na execução de planejamentos de Operações Anfíbias e Ribeirinhas.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - FUNDAMENTOS DOCTRINÁRIOS DE FUZILEIROS NAVAIS (FDFN).....(CFN): 12 TA (Pr)**

- 1.1 - O Componente de Combate Aéreo (CCA) - Aspectos relevantes do planejamento do emprego do Componente nas Operações Anfíbias;
- 1.2 - O Componente de Apoio de Serviços ao Combate (CASC) - Aspectos relevantes do planejamento do emprego do Componente nas Operações Anfíbias;
- 1.3 - Palestra do EB: as possibilidades e limitações da Força Terrestre; e
- 1.4 - Palestra da FAB: abordar a estrutura organizacional da Força Aérea Brasileira e as possibilidades e limitações da Força Aérea Componente em apoio aos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais, no contexto de uma Operação Anfíbia.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

- a) As UE 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 serão ministradas por meio da técnica de ensino Palestra (Pa).
- b) Durante a condução da disciplina, o aluno deverá distinguir e interpretar os conhecimentos doutrinários de emprego operativo de tropas de fuzileiros navais para sua posterior aplicação nos planejamentos das disciplinas IV-OI-4B - ASSALTO ANFÍBIO e IV-OI-5B - INCURSÃO ANFÍBIA.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação Diagnóstica de FDFN (IV-OI-1B-PV) - peso 0, com a duração de 1 TA (Somente para o CFN), computado na UE 1.0.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando de Operações Navais. ComOpNav-543: Manual de Operações Ribeirinhas. Rio de Janeiro, 2002.
2. _____. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-10-3: Manual de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica. Rio de Janeiro, 2020.
3. _____. _____. CGCFN-0-1: Manual Básico dos Operativos de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
4. _____. _____. CGCFN-1-1: Manual de Operações da Força de Desembarque. Rio de Janeiro, 2020.
5. _____. _____. CGCFN 1-2: Manual de Operações Ribeirinhas de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020. Reservado.
6. _____. _____. CGCFN-33: Manual de Operações do Componente de Apoio de Serviços ao Combate dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2008.
7. _____. _____. CGCFN-60-4: Manual de Planejamento de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
8. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha. Volumes I, II e III. Brasília, 2006.
9. _____. Ministério da Defesa. MD 33-M-02: Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas (3ª Rev.). Brasília, 2008.
10. International Institute of Humanitarian Law. Sanremo Handbook on Rules of Engagement. Sanremo, 2009.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL		
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 2		
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO DE FORÇA DE DESEMBARQUE		
CÓDIGO: IV-OI-2B	CARGA HORÁRIA ETAPA I - EAD (E):	20 TA (CFN)
	CARGA HORÁRIA ETAPA II - Presencial (Pr):	2 TA (CFN)
SUMÁRIO		

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Aplicar os conhecimentos doutrinários de emprego da Sequência das Ações de Comando e Estado-Maior (SACEM) no Processo de Planejamento Militar de uma Operação Anfíbia.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - O PROCESSO DE PLANEJAMENTO MILITAR E A SEQUÊNCIA DAS AÇÕES DE COMANDO E ESTADO-MAIOR (SACEM).....(CFN): 20 TA (E) + 2 TA (Pr)**

- 1.1 - O Processo de Planejamento Militar (PPM);
- 1.2 - A Sequência das Ações de Comando e Estado-Maior; e
- 1.3 - A SACEM no planejamento da ForDbq.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

As técnicas de ensino utilizadas serão a Leitura e Exposição (LEx) na Etapa I (EAD) para as UE 1.1 e 1.2, e Preleção (P) na Etapa II (Presencial).

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem não será avaliada.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando de Operações Navais. ComOpNav-542: Manual de Operações Anfíbias. Rio de Janeiro, 2010. Reservado.
2. _____. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-0-1: Manual Básico dos Grupamentos operativos de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
3. BRASIL. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-1-1: Manual de Operações da Força de Desembarque. Rio de Janeiro, 2020.

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024

4. BRASIL. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-60: Manual de Planejamento de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
5. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha. Volume I, II e III. Brasília, 2006.
6. _____. Ministério da Defesa. MD 33-M-02: Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas (3ª Rev.). Brasília, 2008.
7. International Institute of Humanitarian Law. Sanremo Handbook on Rules of Engajament. Sanremo, 2009.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL		
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 2		
DISCIPLINA: OPERAÇÕES EM AMBIENTE RIBEIRINHO		
CÓDIGO: IV-OI-3B	CARGA HORÁRIA ETAPA II - Presencial (Pr):	8 TA (CA/CFN/CIM)
SUMÁRIO		

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Executar planejamentos de Estados-Maiores de Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais em Operações Ribeirinhas.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - AMBIENTE OPERACIONAL RIBEIRINHO.....(CA/CFN/CIM): 8 TA (Pr)**

1.1 - Apresentação do Ambiente Operacional Ribeirinho; e

1.2 - Desenvolvimento orientado de um tema de Operação Ribeirinha.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Durante a condução da disciplina, os alunos deverão executar planejamentos, aplicando a doutrina do Processo de Planejamento Militar nas Operações Ribeirinhas e os conhecimentos sobre a doutrina de emprego de tropas de Fuzileiros Navais.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem não será avaliada.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando de Operações Navais. ComOpNav-359: Manual de Operações Especiais. Rio de Janeiro, 2017. Reservado.
2. _____. _____. ComOpNav-543: Manual de Operações Ribeirinhas. Rio de Janeiro, 2002.
3. _____. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-0-1 - Manual Básico dos Grupamentos operativos de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
4. _____. _____. CGCFN-1-2: Manual de Operações Ribeirinhas de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020. Reservado.
5. _____. _____. CGCFN-1-5: Manual de Operações Terrestres de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024

6. BRASIL. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-20: Manual de Inteligência de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2021.
7. _____. _____. CGCFN-401: Manual de Operações Militares em Ambiente Urbano de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
8. _____. _____. CGCFN-60-4: Manual de Planejamento de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
9. _____. _____. CGCFN-60: Manual de Comando e Controle de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
10. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-305: Doutrina Militar Naval, Brasília, 2017.
11. _____. Ministério da Defesa. MD 33-M-02: Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas (3ª Rev.). Brasília, 2008.
12. _____. _____. MD 33-M-08: Manual de Operações de Evacuação de Não Combatentes. Brasília, 2013.
13. _____. _____. MD 30-M-15: Manual de Operações Ribeirinhas. Brasília, 2020.

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL		
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 2		
DISCIPLINA: ASSALTO ANFÍBIO		
CÓDIGO: IV-OI-4B	CARGA HORÁRIA ETAPA II - Presencial (Pr):	76 TA (CFN)
SUMÁRIO		

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Executar planejamentos de Estados-Maiores de Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais em um Assalto Anfíbio.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - ASSALTO ANFÍBIO.....(CFN): 76 TA (Pr)**

- 1.1 - Desenvolvimento de um tema de Operação Anfíbia, na modalidade Assalto Anfíbio;
e
- 1.2 - Realizar um estudo de caso sobre um Assalto Anfíbio ocorrido ao longo da história.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Durante a condução da disciplina, os alunos deverão executar planejamentos, aplicando a doutrina do Processo de Planejamento Militar nas Operações Anfíbias e os conhecimentos sobre a doutrina de emprego de tropas de Fuzileiros Navais.

A disciplina está integrada com a disciplina de I-OI-2B - OPERAÇÕES NAVAIS.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A aprendizagem será avaliada por meio da aplicação uma prova e um Trabalho em Estado-Maior, sendo o resultado final, a média ponderada de:

- a) Prova de DMN (IV-OI-4B-PV) - peso 1, com a duração de 1 TA (P), e 1 TA para comentários e vista de provas; e
- b) Problema Militar “Tufão” / TEM (IV-OI-4B-TEM) - peso 2.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando de Operações Navais. ComOpNav-359: Manual de Operações Especiais. Rio de Janeiro, 2017. Reservado.
2. _____. _____. ComOpNav-542: Manual de Operações Anfíbias. Rio de Janeiro, 2010. Reservado.

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024

3. BRASIL. Comando de Operações Navais. ComOpNav-543: Manual de Operações Ribeirinhas. Rio de Janeiro, 2002. Reservado.
4. _____. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-0-1: Manual Básico dos Grupamentos operativos de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
5. _____. _____. CGCFN-1-1: Manual de Operações da Força de Desembarque. Rio de Janeiro, 2020.
6. _____. _____. CGCFN-1-2: Manual de Operações Ribeirinhas de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020. Reservado.
7. _____. _____. CGCFN-1-4: Manual de Operações de Esclarecimento de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2008.
8. _____. _____. CGCFN-1-5: Manual de Operações Terrestres de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
9. _____. _____. CGCFN-1-8: Manual de Operações de Paz dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (1ªRev.). Rio de Janeiro, 2009.
10. _____. _____. CGCFN-2-3: Manual de Operações de Evacuação de Não Combatentes de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
11. _____. _____. CGCFN-20: Manual de Inteligência de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2021.
12. _____. _____. CGCFN-401: Manual de Operações Militares em Ambiente Urbano de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
13. _____. _____. CGCFN-50.1: Manual de Coordenação de Apoio de Fogo de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
14. _____. _____. CGCFN-50.2: Manual de Artilharia de Campanha de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
15. _____. _____. CGCFN-50.3: Manual de Apoio de Fogo Naval de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
16. _____. _____. CGCFN-33.1: Manual de Engenharia de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
17. _____. _____. CGCFN-32.1: Manual de Blindados de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
18. _____. _____. CGCFN-34.1: Manual de Apoio Aéreo de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
19. _____. _____. CGCFN-10.1: Manual de Defesa Antiaérea de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
20. _____. _____. CGCFN-33: Manual de Operações do Componente de Apoio de Serviços ao Combate dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2008.
21. _____. _____. CGCFN-33.2: Manual de Apoio ao Desembarque. Rio de Janeiro, 2020.
22. _____. _____. CGCFN-60.4: Manual de Planejamento de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
23. _____. _____. CGCFN-60: Manual de Comando e Controle de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024

24. BRASIL. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-60.5: Lista de Dados de Planejamento de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020. Reservado.
25. _____. _____. CGCFN-61: Manual de Comunicações dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (1ª Rev.). Rio de Janeiro, 2008. Reservado.
26. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-305: Doutrina Militar Naval. Brasília, 2017.
27. _____. _____. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha. Volumes I, II e III. Brasília, 2006.
28. _____. _____. EMA-400: Manual de Logística da Marinha (2ª Rev. - Mod. 1). Brasília, 2003.
29. _____. Ministério da Defesa. MD 33-M-02: Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas (3ª Rev.). Brasília, 2008.
30. _____. _____. MD 33-M-08: Manual de Operações de Evacuação de Não Combatentes. Brasília, 2013.

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL		
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 2		
DISCIPLINA: INCURSÃO ANFÍBIA		
CÓDIGO: IV-OI-5B	CARGA HORÁRIA ETAPA II - Presencial (Pr):	80 TA (CFN)
SUMÁRIO		

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Executar planejamentos de Estados-Maiores de Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais em uma Incursão Anfíbia.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO**1.0 - INCURSÃO ANFÍBIA.....(CFN): 80 TA (Pr)**

- 1.1 - Desenvolvimento de um tema de Incursão Anfíbia, na realização de uma evacuação de não-combatentes (ENC) e/ou resgate; e
- 1.2 - Realizar um Jogo de Guerra.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Durante a condução da disciplina, os alunos deverão executar planejamentos aplicando a doutrina do Processo de Planejamento Militar em uma Operação Anfíbia e os conhecimentos sobre a doutrina de emprego de Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Jogo Guerra "Carimbó" / TEM (IV-OI-5B-TEM), com peso 3.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos de multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Comando de Operações Navais. ComOpNav-359: Manual de Operações Especiais. Rio de Janeiro, 2017. Reservado.
2. _____. _____. ComOpNav-542: Manual de Operações Anfíbias. Rio de Janeiro, 2010. Reservado.
3. _____. _____. ComOpNav-543: Manual de Operações Ribeirinhas. Rio de Janeiro, 2002. Reservado
4. _____. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-0-1: Manual Básico dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024

5. BRASIL. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN-1-1: Manual de Operações da Força de Desembarque de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
6. _____. _____. CGCFN-1-2: Manual de Operações Ribeirinhas de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020. Reservado.
7. _____. _____. CGCFN-1-4: Manual de Operações de Esclarecimento de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2008.
8. _____. _____. CGCFN-1-5: Manual de Operações Terrestres de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
9. _____. _____. CGCFN-1-8: Manual de Operações de Paz dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (1ªRev.). Rio de Janeiro, 2009.
10. _____. _____. CGCFN-2-3: Manual de Operações de Evacuação de Não Combatentes de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
11. _____. _____. CGCFN-20: Manual de Inteligência de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2021.
12. _____. _____. CGCFN-401: Manual de Operações Militares em Ambiente Urbano de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
13. _____. _____. CGCFN-50.1: Manual de Coordenação de Apoio de Fogo de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
14. _____. _____. CGCFN-50.2: Manual de Artilharia de Campanha de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
15. _____. _____. CGCFN-50.3: Manual de Apoio de Fogo Naval de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
16. _____. _____. CGCFN-33.1: Manual de Engenharia de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
17. _____. _____. CGCFN-32.1: Manual de Blindados de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
18. _____. _____. CGCFN-34.1: Manual de Apoio Aéreo de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
19. _____. _____. CGCFN-10.1: Manual de Defesa Antiaérea de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
20. _____. _____. CGCFN-33: Manual de Operações do Componente de Apoio de Serviços ao Combate dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2008.
21. _____. _____. CGCFN-33.2: Manual de Apoio ao Desembarque. Rio de Janeiro, 2020.
22. _____. _____. CGCFN-60.4: Manual de Planejamento de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
23. _____. _____. CGCFN-60: Manual de Comando e Controle de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020.
24. _____. _____. CGCFN-60.5: Lista de Dados de Planejamento de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2020. Reservado.
25. _____. _____. CGCFN-61: Manual de Comunicações dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (1ªRev.). Rio de Janeiro, 2008. Reservado.

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024

26. BRASIL. Estado-Maior da Armada. EMA-305: Doutrina Militar Naval. Brasília, 2017.
27. _____. _____. EMA-331: Manual de Planejamento Operativo da Marinha. Volumes I, II e III. Brasília, 2006.
28. _____. _____. EMA-400: Manual de Logística da Marinha (2ª Rev. - Mod. 1). Brasília, 2003.
29. _____. Ministério da Defesa. MD 33-M-02: Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas (3ª Rev.). Brasília, 2008.
30. _____. _____. MD 33-M-08: Manual de Operações de Evacuação de Não Combatentes. Brasília, 2013.

OSTENSIVO

C-EMOI Fase 2 2024



SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS

CENTRO DE JOGOS DE GUERRA (OPERAÇÕES NAVAIS)

TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS SUBÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
JOGOS DE GUERRA E CRISE	JG-OI-1B	JOGOS DE GUERRA

**MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

ESCOLA DE GUERRA NAVAL		
CURSO DE ESTADO-MAIOR PARA OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS FASE 2		
DISCIPLINA: JOGOS DE GUERRA		
CÓDIGO: JG-OI-1B	CARGA HORÁRIA ETAPA II - Presencial (Pr):	36 TA (CA/CIM/CFN)
SUMÁRIO		

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Exercitar o processo decisório dos OA no emprego de meios no nível de Comando de Força-Tarefa, decorrente da aplicação do Processo de Planejamento Militar (PPM), em jogo de guerra didático.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1.0 - JOGO DE GUERRA CARIMBÓ.....(CA/CIM/CFN):36 TA (Pr)

1.1 - Execução do planejamento e prática do processo decisório dos OA, por meio de um Jogo de Guerra didático, conduzido no nível de decisão tático, com base na aplicação do PPM.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será conduzida de forma eminentemente prática, principalmente para exercitar o processo decisório durante o Controle da Ação Planejada, utilizando o método do Exame Abreviado da Situação (EAS) e aplicando-o aos planejamentos dos TEM, inicialmente orientados pelos Setores de Planejamento Militar (disciplina I-OI-1B) e Operações Navais (disciplina I-OI-2B), segundo situação elaborada pelo Centro de Jogos de Guerra.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina não será avaliada.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) Sistema de simulação;
- b) Cartas estratégicas;
- c) Data show;
- d) Computador e impressora; e
- e) Material de desenho e de plotagem.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Escola de Guerra Naval. Instruções para os Jogadores. Rio de Janeiro, 2017.
2. _____. _____. Instruções para o GRUCON. Rio de Janeiro, 2017.
3. _____. _____. EGN-181: Jogos de Guerra .Rio de Janeiro, 2018.
4. _____. _____. EGN-106: Dados Complementares para Planejamento de Operações Navais, Aeronavais e Jogos de Guerra (1ª Rev.). Rio de Janeiro, 2005. Reservado.
5. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-305: Doutrina Militar Naval. Brasília, 2017.
6. _____. _____. EMA-331: Manual de planejamento Operativo da Marinha. Volume I. Brasília, 2006.

MARCELLO LIMA DE OLIVEIRA
Capitão de Mar e Guerra (Ref°)
Assessor do Superintendente de Ensino

ASSINADO DIGITALMENTE